



Richard Chambers na profissão

Reflexões práticas sobre temas relevantes

Tradução patrocinada pelo IIA – Brasil

Momentos que definem uma carreira de auditoria interna

29/05/2018

Todo verão, compartilho alguns de meus artigos mais populares que ainda sejam relevantes para os praticantes de auditoria interna da atualidade. Este artigo foi publicado originalmente em 17 de agosto de 2015.

Em alguns dias, comemorarei um marco pessoal. Em agosto de 1975, me formei na faculdade e comecei em meu primeiro emprego como auditor interno na Trust Company of Georgia, um grande banco regional em Atlanta. É difícil acreditar que isso foi há 40 anos. Em alguns sentidos, parece que foi ontem. Olhando para trás, para essas quatro décadas de trabalho na profissão e pela profissão, penso nos principais momentos que definiram minha carreira. Também percebo que há alguns poucos momentos em toda carreira de auditoria interna que definirão a experiência do profissional que a vive. Acredito que esses eventos mereçam consideração especial por parte dos auditores internos, porque cada um deles é um ponto de partida que pode influenciar o caminho futuro de nossas vidas profissionais.

Embora a experiência de auditoria interna de cada um seja diferente, acredito que há certos momentos ou eventos decisivos que são bem mais comuns que outros:

1. Sua Primeira Auditoria Interna. As primeiras impressões importam – tanto as impressões que os outros têm de nós, quanto as impressões que temos de quando tentamos algo novo. Ninguém sabe completamente o que é ser um auditor interno, até o dia em que “vestem a camisa” durante sua primeira auditoria. Esse é o momento de ser uma esponja: ouça com atenção as pessoas que estão liderando o trabalho e absorva as lições que inevitavelmente se materializarão. Por exemplo, você aprenderá que se preparar com antecedência é fundamental. Quanto mais você planejar e se preparar para sua primeira auditoria interna, mais equipado você estará para executar o trabalho com eficiência e eficácia – e maior a probabilidade de causar boas impressões à sua equipe de administração e a seu cliente. Você não apenas aprenderá como planejar um trabalho, mas também como documentar os resultados e as evidências necessárias para avaliar as causas raízes e formular recomendações. E, por mais importantes que essas lições sejam, elas frequentemente perdem para as lições que você aprenderá na formulação de suas primeiras descobertas ou de seu primeiro relatório.

2. Sua Primeira Discórdia. Não importa o quão precisas forem suas conclusões ou o nível de habilidade da apresentação de suas descobertas e recomendações de auditoria, provavelmente não demorará muito até que alguém discorde veementemente de você. Como mencionei em um [artigo anterior do blog](#) sobre os dilemas que temos que encarar mais cedo ou mais tarde, a primeira vez que a administração discorda fortemente de suas recomendações provavelmente será um evento emocional significativo. A tentação, geralmente, é de entrar na defensiva ou agir de forma intransigente, mas nenhuma dessas respostas servirá. Aprendi no início de minha carreira que esses foram os momentos em que eu mais valorizei as orientações dos membros de maior vivência da função de auditoria interna, que tinham mais experiência com resultados contenciosos de auditoria. As relações de trabalho que estabeleceram com a administração foram, muitas vezes, fundamentais para resolver discordâncias e seus conselhos foram valiosíssimos.

3. A Primeira Vez que Você Descobrir uma Fraude. Se você escolheu a carreira de auditor interno, é bem provável que, mais cedo ou mais tarde, você descubra uma fraude ou outros desvios. Esse, provavelmente, será um momento de imensa empolgação, mas identificar uma possível fraude também pode causar sentimentos de ansiedade ou pavor. Talvez o incidente envolva alguém que você conheça bem, ou talvez as consequências a longo prazo sejam marcantes para toda a sua organização. Dependendo de como a organização lidar com tais incidentes, longas horas de trabalho podem estar em seu futuro. E, dependendo das circunstâncias, pode ser um trabalho que não seja valorizado ou que seja até ativamente obstruído pela administração. Lembra-se dos auditores internos da WorldCom, que tiveram que trabalhar secretamente durante a noite para impedir as irregularidades?

Dependendo de sua mentalidade quando encarar sua primeira investigação, você pode decidir que o exame de fraude é a parte mais empolgante e gratificante de sua carreira – ou pode decidir que é uma tarefa estressante e ingrata. De uma forma ou de outra, você ficará feliz por ter tido conhecimento suficiente sobre os indicadores de fraude para ser capaz de identificar o problema com sucesso.



Richard Chambers na profissão

Reflexões práticas sobre temas relevantes

Tradução patrocinada pelo IIA – Brasil

4. A Primeira Vez que Lhe Disserem para Fazer Vista Grossa ou Parar uma Auditoria. Nada é mais frustrante do que descobrir um problema significativo e, então, dizerem para ignorá-lo ou mudar o foco para outras questões. Se isso vem da administração, o problema terá que ser resolvido por seus superiores (incluindo o *chief audit executive*). No entanto, é mais comum que a própria liderança de auditoria interna diga-lhe que você precisa redirecionar seus esforços. Essa orientação dificilmente busca proteger grandes fraudes, desperdícios ou abusos. Em vez disso, a orientação frequentemente vem de nossos chefes para nos colocar de volta no caminho certo. Como jovens filhotes, novos auditores internos tendem a obcecar com os primeiros ossos que desenterram – muitas vezes sem saber que existem ossos bem maiores escondidos embaixo dos primeiros. Articule suas preocupações, mas seja paciente e siga as orientações de seus líderes de auditoria.

5. O Momento em que Você Assumir um Papel de Liderança. O trabalho do *chief audit executive* é muito diferente do trabalho de um auditor interno de campo, mas, como auditores internos, temos oportunidades de demonstrar liderança diariamente. Às vezes, oportunidades de liderança envolvem um papel formal de gestão ou um papel de liderança de equipe na função de auditoria interna, ou a supervisão de parte de um trabalho de auditoria interna. Outras vezes, você pode ter a oportunidade de treinar ou motivar as pessoas da equipe a trabalhar com maior afinco, para gerar resultados de auditoria ou provocar mudanças positivas. Independentemente, você descobrirá que a liderança é um componente essencial para ser um auditor interno excelente.

6. O Momento em que Você Precisar Decidir Sobre sua Carreira. Para muitos de nós, a auditoria interna é nossa profissão de escolha. Para outros, pode ser um degrau inicial. A partir dos primeiros dias de minha carreira, descobri que a versatilidade, o desafio e a sensação de conquista da auditoria interna tornavam-na a escolha certa para mim. Mas muitos auditores internos talentosos, com o tempo, decidem que querem ir em outra direção. Felizmente, a experiência em auditoria interna pode servir como uma preparação excelente para uma variedade de outras opções profissionais. Mas, como declarei em um outro artigo sobre [como saber quando é hora de seguir em frente](#), se você está considerando deixar a profissão de auditoria interna, insisto que reconsidere. A auditoria interna está vivendo uma das eras mais empolgantes de sua história. Se você escolher deixá-la por outra oportunidade, deve sempre estar aberto à opção de voltar. Como relatei em meu livro, *Lessons Learned on the Audit Trail*, uma vez, eu mesmo deixei a profissão. Voltei três anos depois, com uma perspectiva renovada e mais preparado para agregar valor como profissional de auditoria interna.

Como sempre, valorizo seus comentários e opiniões. Quais têm sido os momentos decisivos de sua carreira?

Traduzido por: IIA Brasil

Revisado por: Fábio de Figueiredo Pimpão, CIA, CCSA, CRMA.